

NOTA DE IMPRENSA

Jornadas discutem o papel da Bioinformática no combate à COVID-19 **Iniciativa do Politécnico de Setúbal cumpre 3ª edição em formato online**

Setúbal, 22 de maio de 2020 - As **Jornadas de Bioinformática**, iniciativa do **Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)**, vão este ano cumprir a sua terceira edição em formato *online*, distribuindo-se em várias sessões com arranque já na próxima segunda-feira, dia 25. Neste contexto de confinamento, a que também teve que adaptar-se a comunidade académica, foi alterada não só a forma do evento, mas também o seu conteúdo, que este ano girará em torno do **tema "A Bioinformática no Combate à COVID-19"**.

Recorde-se que a **licenciatura em Bioinformática do IPS** é um curso em associação das escolas superiores de Ciências Empresariais (ESCE/IPS), Saúde (ESS/IPS), Tecnologia de Setúbal (ESTS/IPS) e Tecnologia do Barreiro (ESTB/IPS), sendo uma área do conhecimento emergente, que se situa no interface entre as Ciências Biológicas, a Informática e a Matemática, e que foi fortemente impulsionada pela sequenciação de genomas.

Fórum de discussão privilegiado sobre a temática, estas jornadas destinam-se a todos os **profissionais e estudantes da área, bem como aos membros da comunidade externa, entre autarquias, empresas municipais, entidades e empresas privadas**, com interesse em conhecer a importância e a aplicabilidade da Bioinformática na sociedade atual, quer seja nas indústrias farmacêutica e agroalimentar, quer nas empresas de Biotecnologia e de Tecnologias da Informação.

A primeira sessão, marcada para **dia 25, a partir das 16h00**, tem como **oradora Helena Caria, docente da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS)**, que falará sobre as "**Características gerais do SARS-Cov-2 e o seu papel na pandemia COVID-19**". Segue-se, a **26 de maio**, uma apresentação a cargo de **Pedro Gomes, da Biosurfit**, empresa nacional responsável pelo desenvolvimento de uma tecnologia inovadora, capaz de, com uma gota de sangue, realizar na hora testes de diagnóstico ao nível da hematologia, imunoensaios e química clínica. "**A inovação point-of-care (testes rápidos, no local de atendimento) no combate à COVID-19**" é, justamente, a temática a abordar.

No início de junho, o **investigador José Borbinha** abordará em vídeoconferência as "**Oportunidades de investigação em Bioinformática no Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC-IST-UL)**" (dia 2, 14h00), estando ainda prevista uma **mesa redonda** com diplomados e finalistas da licenciatura, onde se discutirá o **ingresso no mercado de trabalho (dia 3, 14h30)**, e um **workshop sobre análise de dados em R**, conduzido por **Francisco Pina Martins, docente da ESTBarreiro/IPS e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL)**, com data ainda a agendar.

Todas as sessões decorrerão na plataforma Zoom. Antes de cada sessão, será enviada aos inscritos a senha de acesso. Programa e inscrições (gratuitas) em <http://jbi.estbarreiro.ips.pt/>.

--

Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).